



Garagem organizada: veja 11 passos para organizar a sua

Vamos falar de garagem ou, mais especificamente, sobre garagem organizada. E a pergunta que temos para te fazer é: como está a sua garagem neste exato momento? Limpa e organizada ou um caos generalizado? Caso tenha escolhido a segunda opção, mantenha a calma. Esse não é um problema só seu. E sabe porque? A garagem é um daqueles espaços da casa que serve muito mais do que apenas para guardar carros.

A garagem é meio que um depósito enrustido, que ninguém nunca admite, mas está lá.

Um dia você leva uma caixa, no outro uma ferramenta, mais alguns dias se passam e aquele móvel sem uso também passa a habitar o fundo da garagem. E só para efeito de comparação: se a garagem fosse uma área da mente humana, muito provavelmente ela teria a mesma função do subconsciente. É possível tirar coisas incríveis de lá!

Mas vamos ao que interessa? Aprender como organizar a garagem. Separamos dicas imperdíveis para você assumir de vez que a sua garagem também é um depósito e, assim, conseguir lidar melhor com tudo o que precisa ser organizado lá dentro. Dá só uma olhada:



Como organizar a garagem em 11 passos

1. Defina quais serão as funções da garagem

A principal função da garagem é guardar o carro. Mas, na prática, todo mundo sabe que não é bem assim que funciona. Facilmente a garagem pode se transformar em oficina, depósito ou qualquer outra coisa que você imaginar. Mas é importante ter uma definição clara sobre quais as funções principais desse ambiente, além de guardar o carro.

Se, por exemplo, você decidir que esse será o espaço da sua oficina de trabalhos manuais, então garanta uma organização que contemple essa funcionalidade ao invés de ficar improvisando o espaço. Com essa definição em mente fica muito fácil iniciar a organização da garagem.

2. Esvazie e tire tudo do lugar

Depois do primeiro passo, chegou a hora de colocar tudo para fora. Esvazie sua garagem completamente. Dessa maneira é possível ter uma noção melhor do espaço que você tem disponível e decidir a melhor forma de fazer a organização. Ao esvaziar a garagem também é possível notar se existem problemas de umidade e infiltração nas paredes, manchas de mofo e bolor, além de outros detalhes que precisam de reparos. Em caso positivo, recupere as paredes, elimine as manchas e as infiltrações e finalize com uma pintura nova.

3. Separe e organize os itens

por categoria

O próximo passo é começar a separar e organizar tudo o que você descobriu lá na garagem. Setorize ao máximo que puder. Crie um setor para objetos de pintura, como latas de tinta, rolos e pinceis, por exemplo. Se você tem ferramentas de jardinagem também é interessante separá-las de outros itens e assim sucessivamente.

4. Faça o despejo

No momento de organizar os objetos da sua garagem, com toda certeza vão começar a aparecer coisas que você nem se lembrava mais. Algumas delas talvez seja necessário guardar novamente, outras, por sua vez, podem ser doadas, já que estão sem uso. E se por acaso encontrar coisas quebradas, com defeito e que não podem ser reaproveitadas nem por você, nem por ninguém, coloque no lixo. Apenas tenha o cuidado de fazer o descarte correto. Alguns materiais não podem ser descartados em lixo comum, como é o caso de lâmpadas, baterias de carro, entre outros. Verifique em qual categoria o seu lixo se enquadra e faça a destinação correta.

5. Instale prateleiras

Agora que você já tem uma dimensão exata de tudo o que precisa guardar, a dica é instalar prateleiras. As prateleiras aproveitam o espaço vertical da parede e livram o chão daquele monte de muamba. Você pode instalar prateleiras de tamanhos

e profundidades diferentes, de modo que elas se ajustem e otimizem melhor o espaço.

6. Ganchos são bem vindos

Para complementar a função das prateleiras, instale alguns ganchos. Eles são muito úteis e podem ser usados para uma série de coisas, desde guardar bicicletas até ferramentas do dia a dia.

7. Caixas organizadoras não podem faltar

Tudo aquilo que não pode ser colocado em ganchos deve ir para uma caixa organizadora.

Para facilitar, prefira caixas transparentes, assim você consegue visualizar o conteúdo sem ter que ficar abrindo caixa por caixa. Também é importante etiquetar as caixas com uma pequena descrição por categorias, por exemplo: "jardinagem", "pintura", "ferramentas para casa", entre outros.

8. Painel pegboard

O painel pegboard, conhecido também como painel Eucatex, é aquele feito em madeira com diversas bolinhas vazadas. Esse tipo de um painel é uma mão na roda para organizar a garagem, já que ele permite pendurar uma série de coisas por meio de ganchos.

9. Construa uma mesa ou bancada

Dependendo do modo como você

pretende utilizar a sua garagem, vale a pena providenciar a construção de uma mesa ou bancada. Esse tipo de apoio é muito útil para quem realiza trabalhos manuais de marcenaria, entre outros hobbies. Escolha um local da garagem que não atrapalhe a entrada e saída dos veículos e mãos à obra.

10. Melhore a iluminação

Uma garagem bem iluminada facilita e muito a organização. Isso porque você consegue localizar tudo muito mais facilmente, sem contar que o ambiente se torna mais confortável e agradável. A maioria das pessoas não pensa na garagem dessa maneira, uma vez que esse é um ambiente apenas de passagem. Mas, lembre-se, ela faz parte da dinâmica da sua casa como um todo e também merece um cuidado e carinho da sua parte.

11. Deixe espaço para o carro

Chega a parecer óbvio demais dizer isso, mas lembre-se de deixar espaço suficiente para entrar e sair com o carro da garagem. Isso significa, entre outras coisas, eliminar objetos do chão, além de regular a altura das prateleiras para que elas não fiquem baixas demais e acabem esbarrando no carro.

Outra dica importante: mantenha as prateleiras o máximo possível afastadas do carro. Essa é uma medida de segurança, tendo em vista que qualquer queda de objeto pode provocar um dano no seu carro.





Como pintar plástico: veja como fazer passo a passo

Pintar plástico nem sempre é uma tarefa fácil. Por ser um material muito liso e de pouca aderência, a tinta escorre ou sai com facilidade. Para evitar esse tipo de coisa e realizar a tarefa que deseja, aprenda aqui como pintar plástico.

Dica de segurança

Para todos os processos que aqui serão descritos, faça o uso de EPIs (equipamentos de proteção individual). Proteja suas mãos com luvas para evitar contato direto com algumas tintas e produtos que possam irritar a pele. Cuidado também com os olhos. Utilize um óculos de proteção para que não respingue tinta em seus olhos, o que pode causar sérios problemas de visão. Caso faça uso de tinta spray, use máscara para não inalar a tinta que é um produto tóxico e pode desencadear problemas graves de saúde.

Para proteger sua casa, móveis e utensílios, da ação da tinta ou de outros produtos que você pode utilizar ao realizar uma pintura; faça uso de jornais, lonas, panos ou plásticos para forrar o local de trabalho.

Como pintar plástico com spray

Um dos produtos que mais facilitam na pintura do plástico é a tinta spray. Mas a peça que será pintada também precisará de cuidados antes da aplicação da tinta. Como a superfície do plástico é muito lisa, a tinta pode não ter muita aderência, fazendo com que ela escorra antes de secar. Portanto, veja aqui alguns passos de como pintar plástico com tinta spray:

1. Não importa tamanho do material plástico que você for pintar: comece com o lixamento da parte em que a tinta será aplicada. Caso seja uma pintura mais delicada em um espaço limitado, isole a área com fita crepe. Utilize uma lixa fina para não danificar a peça. Lixe o suficiente apenas para tirar a primeira camada lisa do plástico.

2. Uma vez que o material que será pintado foi lixado, aplique a primeira demão de tinta de maneira cautelosa. Não precisa cobrir todas as partes no primeiro momento. Tenha cuidado para não aplicar tinta demais. O excesso de tinta pode escorrer e deixar marcas indesejadas.

3. Após a aplicação da primeira demão, aguarde alguns minutos para a tinta seque.

4. Depois de seca, aplique a segunda camada de tinta cobrindo as partes que não foram pintadas no primeiro momento. Evite o uso excessivo de tinta novamente para que ela não escorra.

5. Deixe o material plástico pintado secar em local arejado. Não o deixe em local úmido. O tempo ideal de secagem vai variar com a quantidade de tinta aplicada e o tamanho da peça. Em todo caso, deixe secando por um período de umas doze horas. Caso ainda esteja grudando, deixe secar por mais tempo. Um sinal de que a tinta ainda está fresca e pode manchar é em caso de ela estar grudenta. Cuidado.

Para acabamentos, após a tinta estar totalmente seca, você pode utilizar verniz para dar brilho e proteger a pintura. Essa camada a mais de verniz garante a longevidade da pintura. Fica a dica.

Como pintar plástico com esmalte

Para pintar plástico com tinta esmalte o processo é outro. Neste caso você precisará de um pincel, de tinta esmalte à base de óleo da cor que deseja usar e uma esponja. O processo é bem simples, mas precisa de cuidados antes e depois da pintura. Então, do começo ao fim, veja como pintar plástico com

esmalte a seguir:

1. Com a tinta esmalte não há a necessidade de lixar o plástico antes de sua aplicação. No entanto, limpe muito bem a área em que você aplicará a tinta. Não deixe marcas de etiquetas, digitais ou qualquer sujeira aparente no plástico.

2. Para não borrar de tinta as partes que não deseja pintar do plástico, utilize uma fita para delimitar o perímetro ou, com o pincel, passe faça o contorno de toda a área que você pintará. Deixe uma camada fina para que a tinta seque mais rapidamente.

3. Depois de impedir maiores sujeiras com a tinta com o pincel, pegue a esponja. Molhe-a levemente na tinta e, com leves toques, sem esfregá-la, pinte toda a área desejada. Essa técnica garante a secagem rápida da tinta, uma melhor aderência no plástico e evita possíveis escorrimentos.

4. Pinte uma parte de cada vez e espere secar antes de continuar a pintar as outras. A tinta esmalte, em pequena quantidade, tem secagem rápida.

5. Conforme você aplicar nas regiões que ainda não foram pintadas, perceberá que ao pintar com a esponja, haverá alguns pontos que ficarão sem tinta. Isso é devido aos poros que há na esponja. Não se preocupe com isso. Basta passar mais uma camada de tinta com a esponja no local e cobrir esses pontos falhos.

6. Ao finalizar, deixe secar e passe uma camada leve de verniz. Ele garantirá que a tinta não saia com facilidade nem com a água e nem com o tempo.

Passado o verniz, deixe secar bem antes de utilizar o material plástico que você acabou de pintar. A tinta esmalte é recomendada para itens pequenos como potes, garrafas pets, tampas, vasilhas e jarras. Para itens maiores como cadeiras, mesas ou mesmo portas, faça o uso de tinta spray. Saber utilizar outros produtos para auxiliar na pintura é um passo importante para aprender como pintar plástico com eficácia.

Como pintar plástico PVC

Saber como pintar plástico comum não é tão complicado quanto parece. No entanto, muitas pessoas acham que pintar plástico PVC já é uma tarefa um pouco mais difícil de se realizar. Mesmo com tinta para pintar plástico PVC de marcas específicas, a pintura pode não ficar como desejado ou a tinta não fixa tanto.

Para aprender a lidar com esse desafio, aqui vão alguns passos para você aprender como pintar plástico PVC. Mas antes de começar, isole bem a área em que trabalhará. Faça o uso de luvas de proteção e máscara, pois você utilizará tinta spray neste processo.

1. Com as luvas devidamente colocadas, use uma lixa grossa para lixar muito bem toda a superfície do plástico PVC.

2. Depois de bem lixado, pegue um removedor de tinta ou acetona e aplique uma primeira camada em toda a extensão da área em que você pintará. Deixe secar e aplique uma segunda camada.

3. Certifique-se de que o objeto esteja bem seco. Agora, com a tinta spray, passe uma camada leve na peça inteira. A tinta não precisará estar totalmente seca para aplicar a segunda demão. Deixe secar por alguns minutos e, então, aplique a segunda demão de tinta. Lembre-se de passar pouca tinta nas duas vezes para que não haja escorrimento.

4. Deixe a peça secar completamente. O tempo médio ideal de espera para que a tinta seque bem é de vinte e quatro horas. Portanto, não manipule o objeto neste período. Depois desse tempo de secagem, caso a tinta continue

colando, aguarde por mais algumas horas.

O método ideal para pintar plástico PVC é com tinta spray. Mesmo com o processo de lixa-

mento para tirar a camada lisa e com as demãos de removedor que para ajudar na aderência da tinta, pintar com o pincel pode não dar o resultado da maneira desejada.





Tamanho de porcelanato: quais são, como calcular e as principais dicas



Já faz um tempo que o porcelanato se tornou o revestimento preferido de quem está construindo ou reformando. Acontece que nem sempre é fácil escolher o melhor modelo.

São muitos tipos diferentes que variam em cor, textura, formato e tamanho. Mas hoje vamos falar exclusivamente dos diversos tamanhos de porcelanato. Você sabe qual o melhor tamanho para o seu ambiente? Como calcular a quantidade de peças? Essas e outras dúvidas a gente responde a seguir, vem ver.

O que é porcelanato?

O porcelanato é um tipo de piso cerâmico composto de rochas e argila. A principal diferença dele para a cerâmica comum é o processo de fabricação e a proporção dos compostos, o que torna o porcelanato um tipo de revestimento muito mais resistente e durável. A impermeabilidade é outra característica do piso porcelanato. Isso significa que o revestimento é a prova de água. Os porcelanatos podem ser divididos pelo seu tipo de acabamento: polido, matte ou natural e o EXT.

O porcelanato polido é aquele de alto brilho e superfície impecavelmente lisa. Já o porcelanato matte não possui brilho, ou seja, as peças são foscas. O porcelanato EXT, por sua vez, é indicado para áreas externas, uma vez que a superfície possui acabamento mais áspero, evitando quedas e acidentes por escorregamento. Os porcelanatos também podem se diferenciar pelo tamanho, sem que isso interfira na qualidade e durabilidade das peças. Veja a seguir:

Quais os tamanhos de porcelanato?

Como todo o revestimento, o porcelanato também tem um modelinho conhecido por padrão.

Esse tamanho padrão, facilmente encontrado em qualquer loja de construção e que serve a qualquer tipo de ambiente, possui medidas de 60x60 cm. Mas essa não é nem de longe a única opção. Confira a listinha abaixo e veja quão versátil o porcelanato pode ser:

4,5x4,5cm – tamanho das famosas pastilhas;

6,5x23cm – o tal do azulejo de metrô (as medidas podem variar de marca para marca);

15,5x15,5cm – os tradicionais azulejos quadrados de antigamente;

30x35cm – formato retangular comum em paredes de banheiro;

60x60cm – aqui nessa medida começam os porcelanatos para piso tamanho padrão;

80x80cm – quadrado e um pouco

maior que o anterior;

20x90cm – formato retangular em estilo régua muito utilizado para simular pisos de madeira. A medida pode variar também para 30x90cm;

90x90cm – aqui começam os chamados porcelanatos de grande formato;

20x120cm – outro tamanho de porcelanato comum em régua simulando piso de madeira. Algumas marcas ainda trazem opção de medida 30x120cm;

60x120cm – opção de porcelanato em grande formato versão retangular;

120x120cm – já aqui o porcelanato em grande formato se apresenta na versão quadrada;

120x270cm – conhecido como lastra, esse tipo de porcelanato gigante está sendo cada vez mais utilizado em projetos que exigem visual contínuo, sem emendas, inclusive em bancadas e balcões. Algumas marcas oferecem porcelanatos gigantes em tamanhos que chegam a 360cm.

Esses são apenas alguns dos tamanhos de porcelanato mais comuns encontrados no mercado. Cada marca costuma trabalhar com seu próprio catálogo de revestimentos que incluem medidas e formatos específicos. Por isso, sempre vale a pena pesquisar bastante antes de fazer a compra.

Tamanho do porcelanato e as sensações provocadas por ele

Agora que você já sabe os tamanhos de porcelanato que existem por aí, é importante também se atentar para as diferentes sensações que cada um deles pode causar.

O uso de um porcelanato gigante traz um efeito completamente diferente de um porcelanato tamanho padrão, por exemplo. Isso porque quanto maior as peças utilizadas, maior a sensação de amplitude nos ambientes, já que as marcas de rejuntas e emendas diminuem significativamente.

Esse detalhe também ajuda a deixar os ambientes visualmente mais elegantes e modernos.

O acabamento do porcelanato também deve ser levado em consideração dependendo do efeito que você deseja provocar. Um bom exemplo é o uso do porcelanato polido para aumentar a luminosidade de um ambiente. No entanto, é preciso tomar cuidado com o excesso de reflexos que um piso desse tipo pode trazer.

O tamanho do porcelanato também pode contribuir nas sensações de profundidade de um ambiente. Os porcelanatos mais indicados para causar esse efeito são aqueles

em formato régua. Quando instalados na vertical, por exemplo, eles alongam e dão profundidade aos cômodos.

Como calcular a quantidade de peças?

Muita gente fica na dúvida de qual tamanho de porcelanato usar para evitar o desperdício e de quantas peças serão necessárias para revestir um cômodo por completo, seja no piso ou na parede. Mas, por sorte, existe um cálculo simples que pode te ajudar nesse processo.

Em primeiro lugar, tire as medidas do ambiente. Com essas informações em mãos, verifique qual o lado (da parede ou do piso) que tem o maior tamanho.

Supondo que as medidas que você tem são de 4x2m. Então, nesse caso, o lado maior é o de quatro metros. Agora, divida esse lado maior por dois (4/2). O resultado será 2, correto? Agora divida novamente o resultado por dois para determinar o tamanho mais indicado de porcelanato para a área. Nesse caso 2/2 é igual a 1. Volte para aquela tabelinha de tamanhos de porcelanato e procure o tamanho que mais se aproxima desse resultado que você acabou de conseguir.

Logo, os porcelanatos mais indicados para esse ambiente são os quadrados de tamanho 90x90 ou 120x120cm. Ao optar por usar porcelanatos na medida mais próxima do seu espaço você evita os recortes excessivos de peça e, conseqüentemente, o desperdício de material.

Tamanho do porcelanato x paginação

Outra coisa que você precisa saber é que o tamanho do porcelanato também impacta na paginação. Os formatos retangulares são os que permitem maior liberdade de escolha entre as diferentes paginações. Para o piso, você pode escolher, por exemplo, uma paginação horizontal ou vertical, dependendo do efeito visual que deseja causar. Uma dica: evite a paginação diagonal, já que ela consome muito mais peças.

Para a parede, no entanto, a variedade de paginações aumenta. Você pode escolher tanto pelos modelos tradicionais do tipo horizontal ou vertical, mas também tem a possibilidade de utilizar versões mais modernas e arrojadas, como a paginação espinha de peixe ou escama de peixe. Mas, lembrando, esse tipo de paginação só funciona com porcelanatos retangulares.

Tamanhos de porcelanato para cada ambiente

O tamanho do porcelanato influencia ainda na estética e na fun-

cionalidade dos ambientes. Confira a seguir como escolher o tamanho do porcelanato a partir dos locais de aplicação:

Banheiros

Os banheiros precisam de porcelanatos resistentes a umidade, fáceis de limpar e que não sejam escorregadios. Pensando nisso, as melhores opções para o piso são os de acabamento matte em formatos grandes, proporcionais ao tamanho do ambiente. Isso porque quanto menos marcas de rejuntas, mais simplificada fica a limpeza. Se o banheiro for pequeno, os porcelanatos de cores claras ajudam a ampliar e iluminar.

Para as paredes, a dica é usar pastilhas em formatos hexagonais que são modernas e estão em destaque atualmente. Vale ainda optar por porcelanatos do tipo azulejo de metrô, especialmente em paginações diferenciadas como a escama ou espinha de peixe.

Área de serviço

Assim como o banheiro, a área de serviço também precisa de pisos antiderrapantes e fáceis de limpar. Portanto prefira modelos que também tenham acabamento fosco e poucas marcas de rejunte para facilitar a limpeza.

Cozinha

A cozinha é um local da casa exposto a gordura e umidade. Por isso, o piso precisa ser fácil de limpar e preferencialmente antiderrapante. Os foscos novamente se destacam nesse tipo de ambiente. Para trazer sofisticação e elegância, prefira porcelanatos de grandes formatos, acima de 90x90cm. Mas para quem deseja trazer um clima rústico e retrô ao ambiente pode optar pelos formatos menores. No entanto, prefira os porcelanatos com bordas retificadas que exigem menos espaçamento entre as peças e, conseqüentemente, menos rejunte, o que facilita (e muito) a limpeza.

Sala de estar

A sala de estar permite trazer opções de porcelanatos mais refinados, como os polidos, por exemplo. Para quem deseja sofisticação e modernidade, os grandes formatos são os mais indicados. Os porcelanatos em régua também vão bem nesse tipo de ambiente, já que acabam trazendo uma atmosfera aconchegante e acolhedora, graças às texturas amadeiradas desse tipo de piso.

Quartos

Os quartos precisam inspirar calma e relaxamento. Por isso, quanto menos informação visual no espaço, melhor. Seguindo essa ideia, prefira os porcelanatos de tamanho grande que garantem uniformidade e um visual contínuo, sem quebras pelas marcas de rejuntas.

Os modelos em régua também são bem vindos em quartos, já que a textura amadeirada ajuda a "aquecer" o cômodo.

Varandas e áreas externas

De modo geral, varandas e áreas externas precisam lidar com sol e chuva. Por isso, o porcelanato precisa trazer segurança aos que utilizam esses espaços, mas também ser resistente o suficiente para suportar as intempéries do clima. O tipo mais adequado para porcelanato nesse caso é o EXT, fabricado especialmente para esse tipo de ambiente.

Os porcelanatos em grandes formatos auxiliam a limpeza e facilitam a manutenção, mas você também pode optar por modelos em tamanhos menores para agregar um charme extra ao espaço. Outra boa opção são os porcelanatos em tamanho régua. Eles simulam o piso de madeira trazendo conforto e aconchego para os ambientes externos.



Você conhece a lareira ecológica?



Yes, nós também temos inverno! E também temos direito de se aquecer diante de uma lareira. Acontece que para nós, brasileiros, isso não é muito comum, já que as lareiras não costumam integrar nossos projetos de construção. Mas esse pequeno detalhe estrutural da casa pode ser resolvido facilmente hoje em dia com o uso de lareiras ecológicas. Sim, finalmente você vai poder ter uma lareira para chamar de sua e sem precisar reformar sua casa para isso. Curioso para entender melhor o que é e como funciona uma lareira ecológica?

O que é e como funciona a lareira ecológica?

Antes mesmo que você pergunte, nós já adiantamos, a lareira ecológica possui fogo de verdade, sim. Não é nada holográfico. A lareira ecológica surgiu na Finlândia e vem conquistando seu espaço no Brasil devagarinho. Ela funciona a partir da queima de álcool etílico 92º, daqueles encontrados facilmente em mercados e farmácias. O que garante o funcionamento e a segurança da lareira ecológica é a caixa de aço inoxidável que a acompanha, chamada também de queimador. É nesse local que acontece a combustão e a queima do combustível. A lareira ecológica também possui um sistema que controla a altura da chama e a intensidade do fogo, regulando-o conforme a sua ne-

cessidade. A lareira ecológica pode permanecer acesa por até 20 horas seguidas, mantendo sempre uma chama bonita e uniforme, justamente por conta do álcool utilizado para seu funcionamento.

Mas porque a lareira ecológica é ecológica?

Justamente por causa do uso do álcool como combustível. O produto dispensa o uso de lenha e outros produtos derivados do petróleo para a geração do fogo e, conseqüentemente, não emite fumaças, resíduos e odores no ambiente, tornando-a também uma das opções mais seguras para o ambiente doméstico. A lareira ecológica também exclui a necessidade de dutos, chaminés e exaustores.

Tipos e modelos de lareira ecológica

Existem dois modelos básicos de lareira ecológica: a portátil e a embutida.

A portátil, como o próprio nome sugere, não precisa ser instalada em lugar nenhum. Basta chegar com a lareira, acendê-la e curtir o calorzinho gostoso que sai de dentro dela. Esse modelo de lareira é prático e permite que você a transporte para onde quiser, sem contar que ela pode ser colocada em diferentes locais, como diretamente no chão,

na bancada da pia ou sobre a mesa de jantar.

Já a lareira ecológica embutida necessita de instalação e possivelmente vai fazer um pequeno quebra-quebra na sua casa. A versão embutida pode ser colocada na parede, no chão e até mesmo dentro de móveis, como racks. Mas, independente do modelo que você optar, sempre é possível escolher um estilo de lareira ecológica que mais combine com a sua decoração. No mercado, existem modelos para todos os gostos, como as lareiras ecológicas rústicas, geralmente feitas de madeira ou pedra, e aquelas mais sofisticadas, feitas em vidro e metal. O formato das lareiras ecológicas também varia bastante e você deve escolher de acordo com o local onde ela será colocada.

Vantagens da lareira ecológica

Confira agora um resumo com as principais vantagens da lareira ecológica:

- **Versatilidade:** as lareiras ecológicas combinam com qualquer proposta de decoração;
- **Facilidade de instalação:** a lareira ecológica portátil dispensa comentários nesse sentido, mas mesmo que você opte pela versão embutida, ela é muito mais simples

de ser inserida no ambiente do que um modelo convencional, especialmente pelo fato de não exigir dutos e chaminés;

- **Não poluente:** o álcool utilizado na lareira ecológica não polui o ar com fumaça e gases tóxicos, além de não produzir odores;

- **Sustentabilidade:** a lareira ecológica, como o nome indica, é uma grande amiga do meio ambiente, uma vez que não necessita de combustíveis derivados do petróleo, nem de lenha;

- **Acendimento simples:** você pode acender e apagar a lareira ecológica com muito mais facilidade do que uma lareira tradicional;

- **Segurança:** a lareira ecológica é segura e não apresenta risco de incêndios, se usada adequadamente, ou queimaduras ao ser manuseada;

- **Conforto e aconchego:** as lareiras ecológicas cumprem com primor o papel de levar conforto e aconchego para dentro dos ambientes. E, pode acreditar, elas aquecem mesmo. Uma lareira pequena consegue manter aquecido um ambiente com cerca de dez metros quadrados. Na hora de comprar a sua lembre-se de escolher um modelo proporcional ao ambiente em que será colocada, assim ela não aquece demais nem de menos;

- **Design e estilo:** as lareiras ecológicas possuem design moderno e valorizam qualquer ambiente da casa;

- **Quantas você quiser:** a lareira ecológica pode ser colocada tanto em áreas internas, quanto externas – ou nas duas, afinal nada impede que você tenha mais de uma lareira ecológica;

Quanto custa e onde comprar uma lareira ecológica

Por ser um produto relativamente novo no Brasil, a lareira ecológica ainda possui preços que podem afastar alguns consumidores. As mais simples custam, em média, R\$ 500, enquanto outras podem chegar a casa dos R\$ 4500.

O principal influenciador do preço da lareira é o tamanho, o material com que ela é produzida e o tipo (portátil ou embutida). Os modelos portáteis são mais baratos em relação às lareiras embutidas, assim como as versões maiores também tendem a ter um preço mais salgado do que as pequenas. O melhor lugar para comprar a sua lareira ecológica é em lojas especializadas em lareiras, mas também é possível comprar pela internet em sites populares como Americanas e Mercado Livre.

Dicas sobre o uso de corrimão de escadas do lar

Depois de todo quebra quebra da reforma: derruba parede daqui, sobe parede de lá, instala piso, escolhe tinta, chega a hora de dar atenção aos acabamentos. Reforma é cansativo, mas você não pode deixar de dar uma atenção especial à finalização, pois esses pequenos detalhes farão toda a diferença na decoração. Se a sua casa tem escadas, é preciso ter um corrimão para dar mais segurança. Dicas sobre o uso de corrimão

Corrimão seguro

Para uma instalação segura é preciso seguir algumas normas na hora da escolha do corrimão, ele deve ser instalado de 80 a 92 cm do chão, o guarda-corpo deve ter 105 cm de altura, no mínimo e a distância entre eles deve ser de 4 cm.

A empunhadura do corrimão mais indicada é a redonda, com diâmetro de 5 cm, pois se adapta melhor as mãos. É possível escolher vários materiais para confeccionar o corrimão da sua escada: madeira, aço, ferro, inox e alumínio, porém, o mais recomendado é o aço inox, pois é de fácil limpeza e resistente às ações do tempo. O alumínio deve ser evitado em casas litorâneas para não enferrujarem com facilidade, e os de madeira devem ser tratados para que não sejam atacados pelos cupins.

Tem crianças em casa?

A atenção deve ser redobrada, dê preferência para que o modelo do guarda-corpo seja instalado na vertical, com uma distância de, no máximo, 11 cm de cada um, para que o corpo dos pequenos não tenha espaço para passar. Se o guarda-corpo for instalado na horizontal é um chamativo para que eles o escalem durante as brincadeiras e acabem se machucando.

Estilos

Para casas no estilo rústico, o corrimão de madeira é o ideal, pois acompanha o estilo da residência. Escadas clássicas pedem um corrimão de aço inox com pintura dourada. Os guarda-corpos podem ser feitos do mesmo material do corrimão ou de vidro, mas se a segunda opção for escolhida, é preciso que o vidro seja temperado, mais resistente e menos perigoso em caso de quebra.

Depois de escolher o material e o formato do seu corrimão, garanta que a instalação seja feita por um profissional, para que todas as normas de segurança sejam cumpridas e você tenha garantia de um bom trabalho, aqui você encontra serralheiros na sua região para a fabricação e instalação do seu corrimão.

